

EP-206 - CARCINOMA GERMINATIVO - UM CASO RARO DE METASTIZAÇÃO DUODENAL

Margarida Gonçalves¹; Angela Rodrigues¹; Ana Rebelo¹; Raquel Gonçalves¹

1 - Hospital Braga

Doente do sexo masculino, 19 anos de idade, sem antecedentes pessoais ou familiares relevantes, que recorreu ao serviço de urgência por melenas com uma semana de evolução, associadas a astenia, anorexia e perda ponderal involuntária de cerca de 4 Kg no último mês. Analiticamente, apresentava anemia microcítica e hipocrômica de 5.8g/dL.

Foi submetido a endoscopia digestiva alta que mostrou uma volumosa lesão vegetante com áreas ulceradas a condicionar redução do calibre luminal ao nível da transição bulbo/D2. Efetuou, também, uma tomografia computadorizada toraco-abdomino-pélvica, que revelou “a presença de uma volumosa massa tecidular na aparente dependência da segunda e terceira porções duodenais, condicionando espessamento excêntrico "aneurismático" da parede.”

Na avaliação posterior foi detetado um nódulo testicular direito, bem como valores aumentados de alfafetoproteína (58.71 ng/mL), beta-HCG (1.9 mUI/mL) e de LDH (896 U/L).

A histologia da lesão duodenal revelou tratar-se de uma “metástase de carcinoma com fenótipo de carcinoma embrionário”. Foi, então, realizada orquidectomia total direita que confirmou tratar-se de um “tumor germinativo não-seminomatoso”.

Na reunião de grupo oncológico foi proposta a realização de quimioterapia dirigida que o doente se encontra a fazer.

Justificação: Os tumores germinativos, apesar de raros, são os tumores sólidos mais frequentes em jovens entre os 15 e os 35 anos. Os locais mais comuns de metastização são os pulmões, fígado e cérebro, sendo a metastização para o tubo digestivo rara, existindo poucos casos descritos.

Posto isto, os autores decidiram apresentar este caso dada a sua particularidade e raridade, bem como pela qualidade iconográfica endoscópica e imagiológica associada.